

A PALAVRA

SEMANARIO LITURGICO - PASTORAL LITURGICA - PASTORAL DO DIZIMO
PARÓQUIA DA CATEDRAL DE NOSSA SENHORA DA APRESENTAÇÃO



COMEMORAÇÃO DE TODOS OS FIÉIS DEFUNTOS

Hoje a Igreja reza em sufrágio de todos os fiéis defuntos e convida a comunidade a elevar preces ao Senhor por aqueles que adormeceram na esperança da ressurreição. Lembremos de nossos parentes e amigos, mas também daqueles que não têm quem reze por eles. Na certeza de que a morte não tem mais a última palavra, pois Cristo nos liberta dela e nos dá a vida eterna.

RITOS INICIAIS

ANTÍFONA

Dai-lhes, Senhor, o descanso eterno e brilhe para eles a vossa luz.

01. CANTO DE ENTRADA

1. Vou lhes preparar / no céu um bom lugar. / Na casa paterna / tenho muitas moradas. / Creiam, pois, em mim, / Eu vim para salvar / e ao céu levar quem aqui / aprendeu a amar.

Ref.: ||: Nós cremos, sim / em ti, Jesus! / Serás, enfim / a nossa luz! :||

2. Sim, eu voltarei / e então recolherei / o amor, a acolhida / que me deram em vida. / Onde eu estiver / Comigo quero ter / os que meu Pai me entregou / e por mim amou.

3. Mas seria em vão / o céu imaginar / pois nada no mundo / é assim tão profundo. / Quando ele chegar / e tudo renovar, / vocês, então, gozarão / da total visão.

02. SAUDAÇÃO

(Missal, 3ª Ed., p. 431)

Pr.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

As.: Amém.

Pr.: A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

As.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

03. ATO PENITENCIAL

Pr.: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor.

1. Senhor que vieste salvar os corações arrependidos.

Ref.: Kyrie eleison, eleison, eleison!

2. Ó Cristo, que vieste chamar os pecadores humilhados.

Ref.: Criste eleison, eleison, eleison!

3. Senhor que intercedeis por nós junto a Deus pai, que nos perdoa.

Ref.: Kyrie eleison, eleison, eleison!

Pr.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

As.: Amém.

04. ORAÇÃO COLETA

(Missal, 3ª Ed., p. 847)

Pr.: Oremos (*pausa*). Ó Deus, glória dos fiéis e vida dos justos, que remistes pela morte e ressurreição do vosso Filho, concedei benigno aos nossos irmãos e irmãs defuntos que, tendo acreditado no mistério da nossa ressurreição, mereçam alcançar as alegrias da bem-aventurança eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

As.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

05. I LEITURA (Sb 3,1-9)

(Leccionário Dominical, p. 1184)

Leitura do Livro da Sabedoria - A vida dos justos está nas mãos de Deus, e nenhum tormento os atingirá. Aos olhos dos insensatos parecem ter morrido; sua saída do mundo foi considerada uma desgraça, e sua partida do meio de nós, uma destruição; mas eles estão em paz. Aos olhos dos homens parecem ter sido castigados, mas sua esperança é cheia de imortalidade; tendo sofrido leves correções, serão cumulados de grandes bens, porque Deus os pôs à prova e os achou dignos de si. Provou-os como se prova o ouro no fogo e aceitou-os como ofertas de holocausto; no dia do seu julgamento não de brilhar, correndo como centelhas no meio da palha; vão julgar as nações e dominar os povos, e o Senhor reinará sobre eles para sempre. Os que nele confiam compreenderão a verdade, e os que perseveram no amor ficarão junto dele, porque a graça e a misericórdia são para seus eleitos. - Palavra do Senhor.

As.: Graças a Deus.

06. SALMO RESPONSORIAL (Sl 41)

(Leccionário Dominical, p. 1195)

Ref.: A minh'alma tem sede de Deus e deseja o Deus vivo.

1. Assim como a corça suspira / pelas águas correntes, / suspira igualmente minh'alma / por vós, ó meu Deus!

2. A minh'alma tem sede de Deus, / e deseja o Deus vivo. / Quando terei a alegria de ver / a face de Deus?

3. Peregrino e feliz caminhando / para a casa de Deus, / entre gritos, louvor e alegria / da multidão jubilosa.

4. Enviai vossa luz, vossa verdade: / elas serão o meu guia; / que me levem ao vosso Monte santo, / até a vossa morada!

Ref.: A minh'alma tem sede de Deus e deseja o Deus vivo.

5. Então irei aos altares do Senhor, / Deus da minha alegria. / Vosso louvor cantarei, ao som da harpa, / meu Senhor e meu Deus!

6. Por que te entristeces, minh'alma / a gemer no meu peito? / Espera em Deus! Louvarei novamente / o meu Deus Salvador!

07. II LEITURA (Ap 21, 1-5a.6b-7)

(*Lecionário Dominical, p. 1192*)

Leitura do Livro do Apocalipse de São João – Eu, João, vi um novo céu e uma nova terra. Pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe. Vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, de junto de Deus, vestida qual esposa enfeitada para seu marido. Então, ouvi uma voz forte que saía do trono e dizia: “Esta é a morada de Deus entre os homens. Deus vai morar no meio deles. Eles serão o seu povo, e o próprio Deus estará com eles. Deus enxugará toda a lágrima dos seus olhos. A morte não mais existirá, e não haverá mais luto, nem choro, nem dor, porque passou o que havia antes”. Aquele que está sentado no trono disse: “Eis que faço novas todas as coisas”. Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. A quem tiver sede, eu darei, de graça, da fonte da água viva. O vencedor receberá esta herança, e eu serei seu Deus, e ele será meu filho. – Palavra do Senhor.

As.: Graças a Deus.

08. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Ref.: Aleluia, aleluia, aleluia!

Eu te louvo, ó Pai Santo, Deus do céu, Senhor da terra / os mistérios do teu Reino aos pequenos, Pai, revelas!

09. EVANGELHO (Mt 5,1-12a)

(*Lecionário Dominical, p. 1216*)

Diác.: O Senhor esteja convosco.

As.: Ele está no meio de nós.

Diác.: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Mateus.

As.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, vendo Jesus as multidões, subiu ao monte e sentou-se. Os discípulos aproximaram-se, e Jesus começou a ensiná-las: “Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus. Bem-aventurados os aflitos, porque serão consolados. Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra. Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus. Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus. Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem, e, mentindo, disserem todo tipo de mal contra vós, por causa de mim. Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus. – Palavra da Salvação.

As.: Glória a vós, Senhor.

10. HOMILIA

11. PROFISSÃO DE FÉ

(*Símbolo Apostólico*)

Pr.: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. **As.: E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja Católica, na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.**

12. ORAÇÃO DOS FIÉIS

Pr.: Irmãos e irmãs, oremos a Deus Pai todo-poderoso, Senhor da vida e da morte, pedindo-Lhe que dê o descanso eterno a todos os fiéis defuntos e a paz aos que os choram com saudade, dizendo, com humildade:

As.: Senhor dos vivos e dos mortos, ouvi-nos.

1. Pelas Igrejas cristãs de um extremo ao outro da terra, para que ajudem os seus fiéis a apreciar com sabedoria as coisas invisíveis e eternas, oremos.

2. Pelos Bispos, Presbíteros e Diáconos, que exerceram o seu ministério no meio de nós, para que Deus seja a sua glória e o seu prêmio, oremos.

3. Por todos os fiéis que acreditaram no Evangelho, para que, na manifestação de Cristo Redentor, possam contemplar a Deus face a face, oremos.

4. Pelos que se dedicaram à vida pública e social e por aqueles que lutaram por maior justiça e fraternidade, para que o Senhor os recompense dos seus trabalhos, oremos.

5. Pelos que choram a morte de um ente querido, cônjuges, filhos ou amigos, para que sejam consolados pela promessa da imortalidade, oremos.

6. Por aqueles que, na nossa comunidade paroquial, morreram sem o conforto da oração cristã, para que o Senhor os acolha na sua misericórdia, oremos.

Pr.: Deus todo-poderoso e eterno, que criastes o homem à vossa imagem e semelhança, dai a luz e a paz da vossa presença àqueles que já partiram deste mundo e concedei a consolação da futura imortalidade aos pequeninos a quem revelastes os vossos mistérios. Por Cristo Senhor nosso.

As.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

(*Missal, 3ª Ed., p. 447*)

13. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Ref.: Quem nos separará? Quem vai nos separar? Do amor de Cristo, quem nos separará? Se Ele é por nós, quem será, quem será contra nós? Quem vai nos separar do amor de Cristo? Quem será?

1. Nem a espada ou perigo, / nem os erros do meu irmão. / Nenhuma das criaturas, / nem a condenação.

2. Nem a vida, nem a morte, / a tristeza ou a aflição. / Nem o passado, nem o presente, / o futuro, nem opressão.

3. Nem as alturas, nem os abismos, / nem tão pouco a perseguição. / Nem a angústia, a dor, a fome, / nem a tribulação.

Pr.: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e o vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

As.: **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória de seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

14. SOBRE AS OFERENDAS

(Missal, 3ª Ed., p. 847)

Pr.: Ó Deus onipotente e misericordioso, por este sacrifício, lavai no sangue de Cristo os pecados dos vossos filhos; e não cesseis de purificar, com a indulgência do vosso amor, aqueles que banhastes nas águas batismais. Por Cristo, nosso Senhor.

As.: **Amém.**

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Missal, 3ª Ed., Pref. p. 521, O.E. p. 545)

Pr.: O Senhor esteja convosco.

As.: **Ele está no meio de nós.**

Pr.: Corações ao alto.

As.: **O nosso coração está em Deus.**

Pr.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

As.: **É nosso dever e salvação.**

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Vosso poder nos chamou à vida, vossa providência nos conduz; por vossa ordem na terra, da qual fomos tirados, somos absolvidos da lei do pecado e, redimidos pela morte do vosso Filho, despertaremos, ao vosso chamado, para termos parte na glória da sua ressurreição. Por isso, com os Anjos e a multidão dos Santos, vos entoamos um hino de louvor, cantando (dizendo) a uma só voz:

1. Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do Universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória!

Ref.: **Hosana nas alturas! Hosana! Hosana nas alturas! Hosana!**

2. Bendito aquele que vem em nome do Senhor! Bendito aquele que vem em nome do Senhor!

CP.: Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC.: Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e \times o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

As.: **Enviai o vosso Espírito Santo!**

Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

As.: **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

CC.: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

As.: **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

As.: **O Espírito nos una num só corpo!**

1C.: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e gloriosos Mártires, André de Soveral, Ambrósio Francisco Ferro, Mateus Moreira e seus companheiros e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

As.: **Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

2C.: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Francisco e o nosso Bispo João, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

As.: **Lembraí-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

3C.: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC.: Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

As.: **Amém.**

RITO DA COMUNHÃO

(Missal, 3ª Ed., p. 569)

Pr.: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

As.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

Pr.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

As.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

Pr.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

As.: Amém.

Pr.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

As.: O amor de Cristo nos uniu.

Diác.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

As.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

Pr.: Quem come minha carne e bebe meu sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.
As.: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

16. CANTO DE COMUNHÃO

Ref.: ||: Quero cantar ao Senhor / sempre enquanto eu viver. / Hei de provar seu amor, seu valor e seu poder. :||

1. Por melhor que seja alguém / chega o dia em que há de faltar. / Só o Deus vivo a palavra mantém / e jamais ele há de falhar.

2. Nosso Deus põe-se do lado / dos famintos e injustiçados, / dos pobres e oprimidos, / dos injustamente vencidos.

3. Ele barra o caminho dos maus, / que exploram sem compaixão; / mas dá força ao braço dos bons, / que sustentam o peso do irmão.

4. Este é o nosso Deus, / seu poder permanece sempre, / sua força é a força da gente, / vamos todos louvar nosso Deus.

17. DEPOIS DA COMUNHÃO

(Missal, 3ª Ed., p. 847)

Pr.: Oremos (*pausa*). Alimentados pelo sacramento do vosso Filho, que por nós foi imolado e ressuscitou glorioso, suplicantes vos pedimos, Senhor, em favor dos vossos fiéis defuntos, a fim de que, purificados pelos mistérios pascais, alcancem a glória da ressurreição futura. Por Cristo, nosso Senhor.

As.: Amém.

RITOS FINAIS

18. COMUNICAÇÕES

19. BÊNÇÃO FINAL

(Missal, 3ª Ed., p. 588, nº 20)

Pr.: O Senhor esteja convosco.

As.: Ele está no meio de nós.

Arc.: Bendito seja o nome do Senhor.

As.: Agora e para sempre.

Arc.: Nossa proteção está no nome do Senhor.

As.: Que fez o céu e a terra.

Pr.: Deus, criador e Pai, que na ressurreição do seu Filho deu aos que creem a esperança na ressurreição, derrame sobre vós a sua bênção.

As.: Amém.

Pr.: Cristo, que nos redimiu por sua cruz, vos renove em seu amor e conceda aos que morreram a luz e a paz.

As.: Amém.

Pr.: O Espírito Consolador conceda gozar a felicidade prometida a vós que esperais a vinda gloriosa do Senhor.

As.: Amém.

Pr.: E a bênção de Deus todopoderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

As.: Amém.

Diác.: Ide em paz, e glorificai o Senhor com vossa vida.

As.: Graças a Deus.

20. CANTO FINAL

1. Com minha Mãe estarei / na santa glória um dia, / ao lado de Maria / no céu triunfarei.

Ref.: ||: No céu, no céu / com minha mãe estarei! :||

2. Com minha Mãe estarei / aos anjos me ajuntando, / mil hinos entoando / louvores lhe darei.

3. Com minha Mãe estarei, / e neste duro exílio, / de seu piedoso auxílio, / com fé me valerei.

4. Com minha Mãe estarei, / unindo-me aos Anjos / no coro dos Arcanjos, / sua glória cantarei.

EXPEDIENTE:

A PALAVRA - Publicação da Paróquia da Catedral de Nossa Senhora da Apresentação. Fundado em 1º de dezembro de 1996, pelo Mons. Lucilo Alves Machado. Equipe responsável: Pe. Valdir Cândido, Pe. Yago Carvalho, Pe. Marcos Rodrigues, Comunidade Católica Veni Creator Spiritus e Talita Linhares Martins. Impressão: Sincronia Gráfica - 3201.2466 | sincroniagrafica@hotmail.com Projeto Gráfico: Akathistos Comunicação - Akathistoscomunicacao.com Tiragem: 500 exemplares.

 /PAROQUIADACATEDRALDENATAL

 @PAROQUIADACATEDRALDENATAL

FAÇA A SUA OFERTA

CNPJ/PIX: 08.026.122/0060-19

